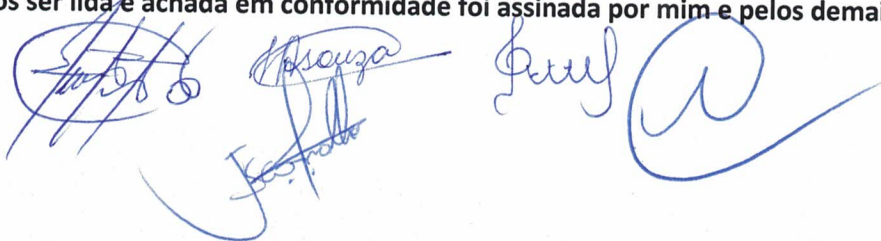


36/11/17

Ata de reunião do Comitê de Investimento do Instituto de Previdência Municipal de Três Marias, realizada no dia 16 de Novembro de 2017, em sua sede à Rua John Kennedy, 40, Centro, na cidade de Três Marias, às 15:00h, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: Sr. Rubens José Alves dos Reis, Sra. Hozânia Almeida de Magalhães, Srta. Tânia Cristina da Silva, Sr. Leonardo Pacheco Silva, Sra. Joana Darc Silveira Macedo e a Sra. Cíntia Fernandes dos Santos, como convidada, sendo a pessoa responsável pelos lançamentos dos valores investidos e acompanhamento da movimentação de aplicações financeiras e o Sr. Jefferson da empresa CREDITO & MERCADO. O Sr. Jefferson iniciou a reunião apresentando o relatório comparativo das aplicações e da carteira de investimentos com base de dados de 31/10/2017, informando que existe um temporário desenquadramento de aplicações envolvendo fundos ligados ao IMA-B de longo prazo. Os membros presentes do Comitê de Investimentos, pediram explicação sobre a situação atual do IPREM quanto às aplicações que em última reunião, de acordo com Cíntia Fernandes dos Santos, estavam apresentando rendimentos negativos com perdas significantes entre os fundos aplicados nos Bancos do Brasil, Itaú e Caixa Econômica Federal. Em virtude do exposto, o Sr. Jefferson da empresa CREDITO & MERCADO explicou sobre a distribuição atual da carteira de investimentos do IPREM demonstrando que os fundos ligados ao sub-segmentos de GESTÃO DURATION são fundos que existe um gestor do fundo com alocação dinâmica. De acordo com o cenário econômico e político a expectativa é que a TAXA SELIC tenha uma queda com redução de taxas em geral e com 7% de índice de perspectiva até 2018. Explicou ainda que, como os títulos públicos são atrelados com correlação a TAXA SELIC, existe possibilidade de rebaixamento de classificações de risco pela AGÊNCIA FIT, de diversos fundos, tendo em vista os fatores políticos existentes, impactos negativos de reforma da previdência, entre outros. Em sequência na reunião iniciou sua explicação com base distribuição atual da carteira de investimentos do IPREM que as aplicações estão diversificadas, inclusive distribuídas de acordo com a característica dos fundos dividindo-se em 36,32% do patrimônio em curto prazo, 32,63% do patrimônio em médio prazo e 29,78% do patrimônio em longo prazo, e 1,27% do patrimônio aplicados em títulos públicos e ações. Dessa forma, Sr. Jefferson ainda defende que não houve concentração de aplicações, conforme questionado em reunião extraordinária pelos conselheiros. Em seguida no quadro comparativo de meta atuarial de 2017 e retorno financeiro obtido, o Sr. Jefferson demonstrou que o IPREM está até o atual momento acima da meta atuarial definida em IPCA + 6% ao ano, com rentabilidade bem próxima de 05 (cinco) milhões de reais no ano de 2017 com um total de 10% acumulado no período de ganho efetivo apresentado nesta reunião. Em sequência, o Sr. Rubens questiona que se anteriormente foram feitas outras análises de carteira de investimentos e estavam sendo feitas, qual foi o porquê que a consultoria recomendou alterações e estas não foram feitas. A superintendente do IPREM explicou que os bancos não estavam com regularização e credenciamento dentro do sistema de opções de investimentos o que dificultava a alteração de DAIR e a apresentação de questionário DUE DILIGENCE exigido para realizar as aplicações, neste caso justificando porque as alterações propostas não foram feitas. O Sr. Jefferson da empresa CRÉDITO & MERCADO explica que os investimentos em fundos DI e IRFM-1 são para a preservação e conservação do patrimônio baseados em CURTO PRAZO com um menor índice de risco. Já os fundos ligados ao (IMA-B, IMAB 5+) e (IDKA 2ª), são fundos patrimônio baseados em MÉDIO E LONGO PRAZO respectivamente, e que estes tem a função de buscar rentabilidade, porém são mais sensíveis a fatores políticos e/ou econômicos. Em sequência, o Sr. Jefferson da empresa CRÉDITO & MERCADO disse que a última análise de carteira solicitada para a reunião com base de dados de Outubro/2017 ainda estava sendo analisada. Em virtude do exposto, Sr. Jefferson, passou a finalizar a reunião, falando sobre as tendências de mercado em caso de queda da taxa SELIC. No primeiro momento propôs uma redução das aplicações do IMA-B em 50% e realocar em fundos DURATION, IRFM-1, IDK-2A, CDB. Os membros do comitê resolvem aguardar a análise da carteira de investimentos de base de Outubro/2017 para tratar de realocações sugeridas, onde os recursos permanecerão nos fundos ligados ao IMA-B até segunda feira dia 20/11/2017, mas que porém, ainda teriam rentabilidades negativas até efetivas alterações. Em segundo momento, o Sr. Jefferson fez uma ressalva, dizendo que ele não arriscaria à sugerir quaisquer mudanças, porque de acordo com a alteração da resolução 3922 para 4604, poderia se ter algum fundo que tenha mudado a sua classificação do artigo e assim poderia desenquadrar a carteira, ficando a critério do Comitê de Investimentos definirem um posicionamento. Um dos economistas da empresa CRÉDITO &

MERCADO via aplicativo WhatsApp orientou para a realocação na segunda-feira dia 20/11/2017 tendo em vista uma possibilidade de ganho aos fundos IMA-B projetada para quinta e sexta-feira. Assim ficou decidido aguardar o resultado de análise na carteira e tomar as decisões de realocação fundamentadas. Nada mais havendo a tratar eu, Leonardo Pacheco Silva, secretário do comitê de investimentos, encerro a presente ata, que após ser lida e achada em conformidade foi assinada por mim e pelos demais participantes.

Four handwritten signatures in blue ink, arranged horizontally. The first signature is a stylized 'L' with a horizontal stroke. The second signature is a cursive 'L' with a horizontal stroke. The third signature is a cursive 'L' with a horizontal stroke. The fourth signature is a large, stylized 'L' with a horizontal stroke.

Outmasho